Como foy dado por theemho aaadide pe Zunnn Spydello

Com Johan pella graça de dº Rey de portugall e de Algarue Aquantos esta carta virem fazemos saber ao concello e homeens boos da nossa Cidade do Porto nos emviamos dizer q̃ em preito que pedia nos perdia e defendia perdes destes preitos que fezemos perante vos por razon tenhades pacto pedido e por juyzo com atenta deliuraça o pydello com que tiinhamos de entrar e saber e pregoar quando quaes quer cousas fossem perdidas que achassem e que fosse contheudo em huua carta nossa q̃ nos tenh̃ Espedimos por mercee q̃ pois nos di poseta em esta de dº Rey q̃ lhas confirmassemos Nos veendo o que nos pedia e dizia enviamos a ssa requerimento fezemos graça e mercee teemos por bem e confirmamos lhe aquela carta Porem mandamos a todollos nossos meirinhos e corregedores Juizes e Justiças e outros quaesquer que pessoas de nosso teemos que de ora adiante veerem esta nossa carta e virem a dicta carta e lha compram e guardem em todo pella guisa q̃ em ella he contheudo E no compremento desta nossa pessoa q̃ lhe tenh̃ ello vaao em nenhuua guisa q̃ seja Ca nossa mercee he de lhe fazer comprir e guardar dada em ella he contheudo Dante em Lixbõa xxbiij dias de Abril Ell Rey o mandou per Vaasco Lourenço e Rafael de Abril Escprivaes da puridade Anno de mil e quatrocentos e vinte e quatro annos

Confirmaçaõ de como aaadide ha de ser Juiz [illegible] Cos seus Halcoes mordomos nas suas terras

Com Johan pella graça de dº Rey de portugall e do Algarue Aos Juizes da Cidade do Porto saude Sabede q̃ nos emviamos dizer q̃ em preito que pedia nos perdia e defendia perdes destes preitos que fezemos perante vos por razon tenhades pacto pedido e por juyzo com atenta deliuraça o pydello com que tiinhamos de entrar e saber e pregoar quando quaes quer cousas fossem perdidas que achassem e que fosse contheudo em huua carta nossa q̃ nos tenh̃ Espedimos por mercee q̃ pois nos di poseta em esta de dº Rey q̃ lhas confirmassemos Nos veendo o que nos pedia e dizia enviamos a ssa requerimento fezemos graça e mercee teemos por bem e confirmamos lhe aquela carta Porem mandamos a todollos nossos meirinhos e corregedores Juizes e Justiças e outros quaesquer que pessoas de nosso teemos que de ora adiante veerem esta nossa carta e virem a dicta carta e lha compram e guardem em todo pella guisa q̃ em ella he contheudo E no compremento desta nossa pessoa q̃ lhe tenh̃ ello vaao em nenhuua guisa q̃ seja Ca nossa mercee he de lhe fazer comprir e guardar dada em ella he contheudo Dante em Lixbõa xxbiij dias de Abril Ell Rey o mandou per Vaasco Lourenço e Rafael de Abril Escprivaes da puridade Anno de mil e quatrocentos e vinte e quatro annos

Como ell Rey deu huua carta pera q̃ nenhuu corregedor nem ouvidor nem outro Juiz nom possa fazer audiencia [illegible]

Com Johan pella graça de dº Rey de portugall e do Algarue Aquantos esta carta virem fazemos saber q̃ os moradores na Cidade do Porto nos emviaram dizer que em ollhar e esguardar o contheudo em huua carta nossa q̃ nos tenh̃ Espedimos por mercee q̃ pois nos di poseta em esta de dº Rey q̃ lhas confirmassemos Nos veendo o que nos pedia e dizia enviamos a ssa requerimento fezemos graça e mercee teemos por bem e confirmamos lhe aquela carta Porem mandamos a todollos nossos meirinhos e corregedores Juizes e Justiças e outros quaesquer que pessoas de nosso teemos que de ora adiante veerem esta nossa carta e virem a dicta carta e lha compram e guardem em todo pella guisa q̃ em ella he contheudo E no compremento desta nossa pessoa q̃ lhe tenh̃ ello vaao em nenhuua guisa q̃ seja Ca nossa mercee he de lhe fazer comprir e guardar dada em ella he contheudo Dante em Lixbõa xxbiij dias de Abril Ell Rey o mandou per Vaasco Lourenço e Rafael de Abril Escprivaes da puridade Anno de mil e quatrocentos e vinte e quatro annos